

FACULDADE ITOP
(Código – 4969)



RELATO INSTITUCIONAL

PALMAS – TO
2021

I- PERFIL INSTITUCIONAL

Descrição da Instituição

Mantenedora e Mantida

INSTITUTO TOCANTINENSE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E PESQUISA LTDA. CNPJ: 07.919.717/0001-80, Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, Sociedade Civil, Quadra ACSU-SE 40 Conjunto 02 lote 16, Plano Diretor Sul, Palmas/TO, CEP 77.500-000. **Mantida:** FACULDADE ITOP, Quadra ACSU-SE 40 Conjunto 02 lote 16, Plano Diretor Sul, Palmas/TO, CEP 77.500-000.

Modalidade de oferta de Cursos: Presencial

Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

ANO 2008:

A Faculdade ITOP foi Credenciada pela Portaria MEC 1.449 de 11/11/2008 Publicação no Diário Oficial Nº 231, de 27/11/2008., com os cursos de Bacharelado em Administração, Autorizado pela Portaria Nº. 1.016 de 04/12/2008, Publicação no Diário Oficial Nº. 238 de 08/12/2008, curso de Bacharelado de Ciências Contábeis, Autorizado pela Portaria Nº. 1.017 de 04/12/2008, Publicação no Diário Oficial Nº. 238 de 08/12/2008 e Curso de Licenciatura em Pedagogia, Autorizado pela Portaria Nº. 1.052 de 11/12/2008, Publicação no Diário Oficial Nº. 142 de 12/12/2008.

ANO 2009:

Iniciou suas atividades em 09/02/2009, no seu primeiro vestibular chegou a ser, em seu processos seletivos, um dos mais concorridos nos cursos oferecidos e entre as instituições privadas de Palmas, pois iniciava com um projeto muito forte de inserção social onde o objetivo foi propor mensalidades a preços populares e mantendo a qualidade de ensino, a IES oportunizou a varias pessoas que estavam fora da sala de aula principalmente por não terem condição financeiras de arcar com mensalidades altas, a poder fazer um curso superior,. No mesmo ano a Faculdade ITOP, implantou seu programa de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de especialização com 10 cursos, formando uma grande parcela de profissionais do estado do Tocantins e de outros estados que havia terminado o ensino superior, contribuindo sobremaneira com sociedade tocantinense, preparando profissionais que alavanquem o crescimento intelectual dos seus devidos locais de origem, especialmente do Tocantins e minimizando as demandas que existiam no mercado de trabalho.

ANO 2010:

No ano de 2010 a Faculdade implantou o curso de Licenciatura em Letras (Português/Inglês e respectivas literaturas), Autorizado pela Portaria Nº. 109 de 02/01/2010, Publicação no Diário Oficial Nº. 23 de 03/02/2010, que completou o leque de cursos de graduação que foram pensados inicialmente como forma de fortalecimento de Palmas, que por ser a capital do estado é a uma das cidades que mais cresceu no país segundo o IBGE, necessitava de cursos de bacharelados (Administração e Ciências Contábeis) para dar suporte aos órgãos públicos federal, estadual e municipal, que aqui estão centralizados e as empresas comerciais e industriais que aqui si instalaram, bem como os cursos de Licenciaturas (Letras e Pedagogia) que proporcionariam suporte as Instituições de ensino da Educação Básica do Estado. No mesmo ano a mantenedora (INSTITUTO TOCANTINENSE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E PESQUISA LTDA) atendendo a outra demanda de mercado, ampliou seu campo educacional criando uma segunda mantida o Centro Avançado de Ensino ITOP Credenciada pela PORTARIA/SECT nº 117 de 18/06/2010 (Publicando no Diário Oficial nº 3.169 de 01/07/2010) ofertando os cursos: Técnico em enfermagem (Autorizado pela Resolução nº 78, de 18/06/2010, Publicando no Diário Oficial nº 3.169 de 01/07/2010) para suprir uma demanda de mercado dos hospitais, clínicas, posto de saúde, pronto atendimento, consultórios e outros, Técnico em Segurança do Trabalho (Autorizado pela Resolução nº 77, de 18/06/2010, Publicando no Diário Oficial nº 3.169

de 01/07/2010) para atender, na sua grande maioria construtoras e indústrias e Técnico em Informática (Autorizado pela Resolução nº 76, de 18/06/2010, Publicando no Diário Oficial nº 3.169 de 01/07/2010) para atender todo comércio em geral. Pensando na responsabilidade social que a Mantenedora tem com o Estado, criou ainda em 2010 um Programa de Televisão chamado PROGRAMA EDUCAÇÃO, com o objetivo de informar a sociedade todas as ações de educação que estavam sendo desenvolvidas no estado e na IES, abordando temas como educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino profissionalizante de nível técnico, ensino superior, pós-graduação, eventos educacionais, lançamento de livros e outros, transmitido pela Rede Sat Tocantins uma TV pública do estado que atinge os 139 municípios do estado, sendo gravado em um estúdio próprio implantado dentro da Faculdade, encerrado suas atividades no ano de 2012 devido a nova gestão política de estado que mudou a finalidade da emissora pública (Rede Sat Tocantins).

ANO 2011:

No ano de 2011, a Faculdade implantou o seu programa de extensão universitária, criando alguns cursos de extensão que atendessem aos nossos alunos bem como a sociedade e que permanecem até a presente data, sendo destaque em um dos seus projetos de inclusão de índios da etnia Xerente no ensino superior. Ainda em 2011, o Centro Avançando de Ensino criou os Cursos Técnicos em Radiologia (Autorizado pela Resolução nº 104, de 23/07/2011, Publicando no Diário Oficial nº 3.484 de 14/10/2011) para atender as demandas da saúde de Palmas e Região e Técnico em Vendas Autorizado pela Resolução nº 57, de 17/06/2011, Publicando no Diário Oficial nº 3.416 de 05/07/2011, para atender o acelerado crescimento do comércio da Capital e cidades circunvizinhas.

ANO 2012:

No ano de 2012 ocorreu o reconhecimento do curso de Licenciatura em Pedagogia através portaria nº 264, de 16 de novembro de 2012. Publicação no Diário Oficial Nº 223, de 20/11/2012. O Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis pela portaria nº 273, de 14 de dezembro de 2012, publicação no Diário Oficial Nº 246, de 19/12/2013.

ANO 2013:

No ano de 2013 ocorreu a Renovação de Reconhecimento do curso de Administração pela portaria nº 704, de 18 de dezembro de 2013, publicação no Diário Oficial Nº 246, de 19/12/2013.. A autorização dos Cursos Tecnológico em Gestão Pública Aut. Portaria Nº 427 de 30/08/2013, publicação no Diário Oficial Nº. 170 de 03/09/2013, Logística Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013, publicação no Diário Oficial Nº. 169 de 02/09/2013, Marketing Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013, publicação no Diário Oficial Nº. 169 de 02/09/2013, Segurança do Trabalho Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013, publicação no Diário Oficial Nº. 169 de 02/09/2013 e Bacharel em Serviço Social Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013, publicação no Diário Oficial Nº. 169 de 02/09/2013.

ANO 2014:

No ano de 2014, a Faculdade ampliou suas instalações físicas, onde saiu de 10 para 50 salas de aula, investiu em compra livros, um novo laboratório de informática, melhoria em todas as salas de aula com quadros de vidros, climatizadas, carteiras estofadas, computadores e datashow, com rede de internet sem fio wireless em todas as salas, novo Software de Sistema de Gestão educacional para atender comunidade acadêmica, contratação de novos professores, programa de bolsas de estudo próprio da IES para discente, docente e corpo técnico, aquisição de uma área de 6000m² onde já estão sendo elaborados os projetos para construção do Prédio próprio da Faculdade com 3 andares e mais 110 salas e outras unidades administrativas.

ANO 2015:

Com um projeto inovador a Faculdade ITOP foi Recredenciada pela Portaria Nº 432, de 29 de abril de 2015, DOU nº 81 de 30/04/2015. Também no mesmo ano foi dado início a Política de Capacitação e Formação Continuada para Docente e Técnico Administrativo da Faculdade, onde foi ofertada bolsa de estudo integral na IES, para cursos de Graduação e Pós-graduação Lato Sensu.

ANO 2016:

No ano de 2016 ocorreu o reconhecimento do curso Letras atendendo a solicitação de alteração de Letras- Português/Inglês e respectivas literaturas para Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas pela portaria nº 54, de 09/03/2016, publicação no Diário Oficial Nº 47, de 10/03/2016. No mês de Novembro de 2016, foi Publicado pelo INEP, o IGC da Faculdade ITOP, com Conceito 4, senda única a alcançar esta nota no Tocantins, ficando como a IES mas bem avaliada no Estado do Tocantins. Também em 2016 implantou-se curso de Bacharelado em Enfermagem através da Portaria nº 214 de 23/06/2016, publicação no Diário Oficial de Nº 120 de 24/06/2016.

ANO 2017:

No ano de 2017 a Faculdade implantou o curso de bacharelado em Engenharia civil Autorizado pela Portaria Nº. 866 de 08/08/2017, Publicação no Diário Oficial Nº. 152 de 09/08/2017. No mês de Novembro de 2017, foi Publicado pelo INEP, o IGC da Faculdade ITOP, com Conceito 4, ficando pelo SEGUNDO ano consecutivo como a IES melhor avaliada no Estado do Tocantins. Em Novembro de 2017, foi Celebrado o Termo de Cooperação entre a Faculdade ITOP, a Fundação Universidade Federal do Tocantins – UFT e Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins – FAPTO, como o objetivo de inclusão dos Docentes da Faculdade ITOP, no Programa de Mestrado Profissional em Educação, com IES Cooperada, prevista na Política de Capacitação Docente e Formação Continuada da Faculdade. No ano de 2017 a Faculdade teve a renovação de Reconhecimento de Administração Portaria Nº. 269 de 03/04/2017, Publicação no Diário Oficial Nº. 65 de 04/04/2017 e renovação de Reconhecimento de Ciências Contábeis Portaria Nº. 935 de 24/08/2017, Publicação no Diário Oficial Nº. 164 de 25/08/2017.

ANO 2018:

Em 2018, a IES criou o Programa de WEBTV chamado CANAL ITOP, que está proporcionando a Comunidade Acadêmica a oportunidade acessar vários conteúdos ligados ao mundo universitário. No mês de Dezembro de 2018, foi Publicado pelo INEP, o IGC da Faculdade ITOP, com Conceito 4, ficando pelo TERCEIRO ano consecutivo como a IES melhor avaliada no Estado do Tocantins. No ano de 2018 a Faculdade teve a renovação de Reconhecimento de Pedagogia Portaria Nº. 918 de 27/12/2018, Publicação no Diário Oficial Nº. 249 de 30/12/2018 e Reconhecimento de Gestão Pública pela Portaria Nº. 877 de 17/12/2018, Publicação no Diário Oficial Nº. 243 de 19/12/2018.

ANO 2019:

Em 2019, a Faculdade ITOP inaugurou seu Complexo do Corpo e Saúde, contendo Academia, Sala de Dança, Studio de Pilates e Quadra Coberta, toda obra construída em um terreno próprio a IES. No mesmo ano foi Credenciada para ofertar Ensino modalidade EAD, pela Portaria Nº 1056 de 29/08/2019 e também obteve autorização dos cursos de Administração EAD e Pedagogia EAD pela Portaria Nº 487 de 22/10/2019. Ainda em 2019, foram Reconhecimento de Cursos: Segurança no Trabalho - Portaria Nº 427 de 10/09/2019, Logística - Portaria Nº 427 de 10/09/2019, Serviço Social - Portaria Nº 575 de 18/12/2019 e Gestão de Recursos Humanos - Portaria Nº 584 de 20/12/2019.

ANO 2020:

Em 2020, a Faculdade ITOP inaugural mais uma construção, o Bloco dos Laboratórios Multidisciplinares e Biblioteca Central. Obteve também a Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração - Portaria Nº 208 de 25/06/2020, Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis - Portaria Nº 208 de 25/06/2020, Reconhecimento do Curso de Enfermagem - Portaria Nº 229 de 30/04/2020, como também a Autorização dos Cursos: Biomedicina - Portaria Nº 01 de 27/04/2020, Farmácia - Portaria Nº 63 de 03/03/2020, Farmácia - Portaria Nº 01 de 27/04/2020, Nutrição - Portaria Nº 01 de 27/04/2020.

ANO 2021:

Em 2021, a Mantenedora abre mais uma Mantida, cria o Colégio ITOP, que abre com alunos do 9º ano e Ensino Médio, fruto da boa repercussão da Faculdade, o Colégio inicia suas aulas mesmo em período de Pandemia, com turmas cheias e na modalidade híbrida. Também faz mais investimentos em sua infraestrutura construindo um grande Espaço de Convência, contento Lanchonete com praça de alimentação, pracinha com cadeira e mesas de concreto para confraternização entre aluno e ainda um belo bosque verde com arvores, plantas e grama, mesa de ping-pong e quadras de areia para a prática de esportes. Ainda em 2021, a Faculdade ITOP, obteve sua renovação de Recredenciamento - Portaria Nº 220 de 22/04/2021, e o Cursos de Enfermagem teve publicado o Aditamento de aumento de vagas Portaria Nº 02 de 06/01/2021. Ainda em 2021, a Faculdade recebeu a Comissão do MEC para avaliação de autorização do Curso de Estética e Cosmética, obtendo o conceito 5 na avaliação in loco.

II – ASPECTOS LEGAIS / Nº DE CURSOS / Nº DE ALUNOS POR CURSOS / Nº DE PROFESSORES

A Faculdade ITO foi Credenciada pela Portaria MEC 1.449 de 11/11/2008 Publicação no Diário Oficial Nº 231, de 27/11/2008 e Recredenciada pela Portaria Nº 432, de 29 de abril de 2015. DOU nº 81 de 30/04/2015 e renovação de Recredenciamento pela Portaria Nº 220 de 22/04/2021.

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	4	2019

CURSOS	HABILITAÇÃO	CC
Administração	Bacharelado	3
Biomedicina	Bacharelado	4
Engenharia Civil	Bacharelado	3
Ciências Contábeis	Bacharelado	4
Enfermagem	Bacharelado	4
Farmácia	Bacharelado	4
Fisioterapia	Bacharelado	5
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	4
Gestão Pública	Tecnológico	4
Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	4
Logística	Tecnológico	4
Marketing	Tecnológico	4
Nutrição	Bacharelado	4
Pedagogia	Licenciatura	4
Segurança do Trabalho	Tecnológico	4
Serviço Social	Bacharelado	4

CURSOS RECONHECIDOS	
1	Administração
2	Ciências Contábeis
3	Enfermagem
4	Gestão de Recursos Humanos
5	Gestão Pública
6	Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
7	Logística
8	Pedagogia
9	Segurança do Trabalho
10	Serviço Social

CURSOS	HABILITAÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO MÍNIMA (semestres)	TOTAL DE ALUNOS
Administração	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento de Administração Portaria Nº. 269 de 03/04/2017, Publicação no Diário Oficial Nº. 65 de 04/04/2017 .	Noturno	200	8	109
Ciências Contábeis	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº - 935, de 24 de agosto de 2017. Publicação no Diário Oficial Nº. 164 de 25/08/2017.	Noturno	200	8	130
Enfermagem	Bacharelado	Aut. Portaria nº 214 de 23/06/2016. Publicação no Diário Oficial de Nº 120 de 24/06/2016	Noturno	70	10	582
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Aut. Portaria Nº 427 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial Nº. 170 de 03/09/2013.	Noturno	100	5	32
Gestão Pública	Tecnológico	Reconhecimento pela Portaria Nº 877 de 17/12/2018. Publicação no Diário Oficial de nº. 243 de 19/12/2018.	Noturno	100	5	26
Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	Reconhecimento pela portaria nº 54, de 09/03/2016. Publicação no Diário Oficial de nº 47, de 10/03/2016.	Noturno	100	7	0
Logística	Tecnológico	Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.	Noturno	100	5	17
Marketing	Tecnológico	Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.	Noturno	100	5	40
Pedagogia	Licenciatura	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 918 de 27/12/2018, DOU nº 249, de 30/12/2018.	Noturno	100	8	93
Segurança do Trabalho	Tecnológico	Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.	Noturno	100	7	0
Serviço Social	Bacharelado	Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.	Noturno	100	8	32
Engenharia Civil	Bacharelado	Aut. Portaria nº- 866, de 8/08/2017. Publicação no Diário Oficial de nº 152, de 09/08/2017	Noturno	50	10	82
Biomedicina	Bacharelado	Autorizado Portaria Nº 127, de 27/04/2020. Publicação no Diário Oficial de Nº 81, de 29/04/2020. Seção 1, Página 43.	Noturno	150	10	70
Farmácia	Bacharelado	Autorizado Portaria Nº 63, de 03/03/2020. Publicação no Diário Oficial de Nº 44, de 05/03/2020. Seção 1, Página 113.	Noturno	120	10	89
Fisioterapia	Bacharelado	Autorizado Portaria Nº 127, de 27/04/2020. Publicação no Diário Oficial de Nº 81, de 29/04/2020. Seção 1, Página 43.	Noturno	120	10	100
Nutrição	Bacharelado	Autorizado Portaria Nº 127, de 27/04/2020. Publicação no Diário Oficial de Nº 81, de 29/04/2020. Seção 1, Página 43.	Noturno	120	10	80
TOTAL			1482 alunos			

CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	QUANTIDADE DE ALUNOS
Auditoria e Planejamento Tributário	35
Contabilidade, Controladoria e Finanças	35
Direito Público: Constitucional Administrativo e Tributário	37
Direito Civil e Direito Processo Civil	32
Docência do Ensino Superior	26
Gestão Estratégica de Recursos Humanos	26
Gestão em Saúde e Administração Hospitalar	25
Gestão em Serviço Social e Políticas Públicas	42
Gestão Pública	26
Psicopedagogia Escolar	23

TITULAÇÃO	QUANTIDADE DE PROFESSORES	%
DOUTORES	06	15 %
MESTRES	28	70 %
ESPECIALISTAS	06	15 %
TOTAL: 40		

REGIME DE TRABALHO	%
PROFESSORES TEMPO INTEGRAL	52,50 %
PROFESSORES TEMPO PARCIAL	24.50%

II - PROCESSO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional prevista neste PDI compreende os seguintes itens:

- Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de auto-avaliação;
- Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- Formas de utilização dos resultados das avaliações.

A Comissão Própria de Avaliação tem atuação autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados da Faculdade ITOP, sendo composta por representante docente, discente, técnico-administrativo e comunidade externa.

Os processos avaliativos realizados na Faculdade ITOP, estão organizados em cinco Eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 08 (Planejamento e Avaliação Institucional).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 01 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 03 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 04 (Comunicação com a Sociedade) e 09 (Políticas de Atendimento aos Docentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 05 (Políticas de Pessoal), 06 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura Física: compreende a dimensão 07 (Infraestrutura Física).

ETAPA 1: PREPARAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO:

Sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância da autoavaliação institucional, através de:

- Realização de reuniões e seminário, com participação dos gestores das unidades administrativas da Instituição;
- Realização de seminários, reuniões, palestras, para comunidade acadêmica;
- Divulgação interna e externa utilizando os meios de comunicação da Instituição.

Abrange instrumentos de coleta diversificados (voltados às particularidades de cada segmento e objeto de análise) e estratégias para fomentar o engajamento crescente:

ETAPA 2: DESENVOLVIMENTO / METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- Definição de grupos de trabalho;
- Análise das ações de avaliação já existentes na instituição;
- Definição do escopo da Autoavaliação:
 - Universo da pesquisa contempla cursos de graduação, pós-graduação e administração, envolvendo discentes, docentes, técnicos administrativos, órgãos executivos e segmentos da sociedade civil;
 - A pesquisa de natureza descritiva considera o interesse, campo, metodologia e objeto, apresenta a exposição, o registro, a análise e a interpretação dos dados coletados.
 - Utilização de questionários online com questões abertas, fechadas e socioeconômicas; tabulação de dados de forma interativa permitindo o acompanhamento do processo em paralelo com o preenchimento na resposta; visão comparativa dos resultados e anonimato nas respostas com o intuito de dar segurança, agilidade e transparência ao processo de Avaliação Institucional.
- Elaboração e proposição de instrumentos avaliativos:
 - Documentação indireta: resultados obtidos pelos cursos no ENADE e/ou quando do reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos pelo MEC.
 - Documentação direta: pesquisa de campo. Análises realizadas por meio de: questionário com questões fechadas para docentes, coordenadores de curso, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil; questionário com questões fechadas e abertas para os discentes; questionário com questões abertas aos gestores;
 - Observação direta intensiva e sistemática, em equipe, nos polos de apoio presencial à modalidade de educação a distância.
- Execução da avaliação segundo as dimensões descritas abaixo e detalhadas a seguir:

- a) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- b) A política para o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa, a extensão, a prestação de serviços e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica e as bolsas acadêmicas;
- c) A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- d) A comunicação com a sociedade;
- e) As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- f) Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com o Ministério da Educação, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- g) Infraestrutura física, especialmente a de ensino, de pesquisa, de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- h) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional;
- i) Políticas de atendimento aos estudantes;
- j) Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;
 - Análise e sistematização das informações;
 - Definição e elaboração de relatórios.

ETAPA 3: CONSOLIDAÇÃO / RESULTADO:

- Sistematização dos resultados da avaliação nas 10 dimensões;
- Elaboração do relatório final:
 - Divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional;
 - Divulgação dos resultados para todos os segmentos envolvidos, alcançando a sensibilização da comunidade interna e externa sobre o processo de autoavaliação, e também como meio de reporte dos resultados da instituição.
 - Utilizar os meios de comunicação da Faculdade para divulgação dos resultados: Site e Webtv da Faculdade ITOP; Reuniões na IES - CPA; Cartazes e Folders e Mídias Sociais.
- Meta-avaliação
 - Sensibilização da Administração Superior e atores participantes do processo de avaliação, quanto a necessidade de ações pontuais diante das informações coletadas em todos os segmentos envolvidos no processo, fazendo com que estas informações venham a ser utilizadas como ferramentas de gestão pela Faculdade ITOP visando a constante melhoria de qualidade nas condições de oferta do ensino, pesquisa e extensão e dos processos de gestão administrativa e pedagógica.

III - RELATÓRIO PARCIAL – 2021 / PLANO DE AÇÃO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: O planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais; autoavaliação institucional e; planejamento e ações acadêmico/administrativas a partir dos resultados das avaliações.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: A missão e o PDI: as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos; e a articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais; relações da IES com a sociedade, setor público, setor privado e mercado de trabalho; relações da IES com a sociedade (inclusão social e a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho: coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais; formação do corpo docente e condições institucionais para os docentes e para o corpo técnico-administrativo.

DIMENSÃO 6: A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios: coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais; gestão institucional; funcionamento, representação e autonomia dos conselhos superiores e dos colegiados de curso.

DIMENSÃO 10: A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais; sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos e; políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO e AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.	O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI.			
8.2. Autoavaliação institucional	A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando às informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica.	Apesar da grande participação da comunidade no processo de auto avaliação, as respostas, por vezes, não expressam a realidade dos fatos.	Proporcionar a participação da comunidade acadêmica na gestão institucional. Agilidade na proposição de políticas institucionais.	Reestruturação dos modelos de questionários aplicados e do processo de auto avaliação.
8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.	A IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.	Envolvimento parcial da comunidade docente e técnico administrativo no processo decisório e na implementação de medidas mitigadoras das deficiências apontadas pela avaliação institucional.	Envolvimento de toda a comunidade acadêmica e técnico administrativo no processo acadêmico.	Efetivar medidas de forma a sanar as deficiências apontadas pelo relatório parcial da avaliação institucional. Adoção de um “SELO DE QUALIDADE” das ações implementadas a partir dos resultados da autoavaliação.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos</p> <p>Autorização de funcionamento do Curso de Bacharel em Biomedicina</p> <p>Autorização de funcionamento do Curso de Bacharel em Fisioterapia</p> <p>Autorização de funcionamento do Curso de Bacharel em Nutrição</p> <p>Autorização de funcionamento do Curso de Bacharel em Farmácia</p>	<p>As ações previstas com vistas à implementação do PDI estão sendo, paulatinamente implantadas.</p> <p>Autorização do curso bacharelado em Biomedicina Portaria Nº 127, de 27/04/2020. Publicação no Diário Oficial de Nº 81, de 29/04/2020. Seção 1, Página 43.</p> <p>Autorização do curso bacharelado em Fisioterapia Autorizado Portaria Nº 127, de 27/04/2020. Publicação no Diário Oficial de Nº 81, de 29/04/2020. Seção 1, Página 43.</p> <p>Autorização do curso bacharelado em Nutrição Autorizado Portaria Nº 127, de 27/04/2020. Publicação no Diário Oficial de Nº 81, de 29/04/2020. Seção 1, Página 43.</p> <p>Autorização do curso bacharelado em Farmácia Autorizado Portaria Nº 63, de 03/03/2020. Publicação no Diário Oficial de Nº 44, de</p>	<p>Demora nos tramites dos documentos junto ao MEC, quando do processo de credenciamento e mudança para o modelo de avaliação remota.</p>	<p>Ampliação do número de cursos ofertados.</p> <p>Crescimento do número de alunos partir da oferta de novos cursos.</p>	

<p>Autorização do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética.</p> <p>Credenciamento do Centro Universitário ITOP</p>	<p>05/03/2020. Seção 1, Página 113.</p> <p>Visita Mec - autorização de funcionamento de Curso de Bacharel em Estética e Cosmética, obteve conceito 5, aguardando a publicação no Diário Oficial.</p> <p>Aguardando visita de avaliação externa do Mec - Credenciamento de transformação da Faculdade ITOP em Centro Universitário, conforme processo de Credenciamento nº 201931850, de 11 de janeiro de 2019.</p>			<p>Preparar a instituição para a visita do Mec pra transformação para Centro Universitário</p>
<p>1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto avaliação e avaliações externas)</p>	<p>A auto avaliação realizada está em conformidade com o PDI.</p> <p>Os resultados da avaliação interna são repassados à Direção da IES e aos coordenadores de curso para, em conjunto com o colegiado do curso, ou individualmente, busque ações institucionais que minimizem os problemas apontados.</p>			

DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos</p>	<p>As ações referentes ao Plano de responsabilidade social praticado pela Instituição está de acordo</p>			<p>Promover a sensibilização da comunidade para os programas de responsabilidade social.</p>

documentos oficiais.	com as propostas contidas no PDI.			
3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.	As relações da IES com a sociedade se concretizam no resultado da aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos de extensão voltados ao desenvolvimento dos setores socioeconômico e educacional, como por exemplo, a concessão de Bolsa de Iniciação Científica e Bolsa de Produção Científica, com vistas a desenvolver o potencial criador dos discentes.	Pouca disposição por parte do alunado, haja vista os horários conflitantes de estudos e trabalho.	Maior interação entre os diversos setores envolvidos.	Estabelecer convênios com os diversos setores da sociedade civil de forma a potencializar a aplicação da pesquisa científica voltada para o levantamento das demandas do mercado.

<p>3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.</p>	<p>As relações da IES com vistas à inclusão social se concretizam na aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos de inclusão social e de acessibilidade, como por exemplo, a concessão de Bolsa de Inclusão Social para os indígenas da etnia Xerente, com as quais os alunos indígenas ingressão no ensino superior e pós-graduação tem bolsa integral de estudo. Essa ação foi proposta pela instituição e está adequadamente implantada e regulamentada.</p> <p>A Instituição efetivou ações que objetivam (piso tátil, sinalização em braile, espaços de atendimento administrativos rebaixados software próprios portadores de necessidades, mesas para alunos cadeirantes, entre outros) adequando os espaços de forma a permitir o livre acesso de portadores de deficiência.</p> <p>Bolsa de estudo para portadores de necessidades especiais</p>	<p>Auto índice de evasão univeritaria por parte dos indígenas</p> <p>Poucos professores com domínio da linguagem de sinais</p>	<p>Maior visibilidade às comunidades assistidas pelos programas de inclusão social. Minimizar os impactos causados pelo processo histórico de exclusão dessas comunidades.</p>	<p>Ampliar a oferta de bolsas de inclusão social.</p> <p>Ampliação dos programas de inclusão social.</p> <p>Mapiar as causa da evasão universitária.</p> <p>Ampliação dos programas de Bolsa de Estudo, visando maior participação da sociedade.</p>
--	--	--	--	--

<p>3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p>	<p>As relações da IES com vistas à memória cultural resulta de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos extensão, como exibição de filmes e documentários com o objetivo de conscientizar e resgatar um momento específico da história do Brasil.</p>	<p>Dificuldade de organização dos horários das aulas, programas das disciplinas e os horários disponíveis por parte de certos palestrantes.</p>	<p>Resgate da memória cultural de comunidades minoritárias, como por exemplo, os Quilombolas e povos indígenas.</p>	<p>Ampliação das ações de promoção do resgate cultural das comunidades minoritárias no estado do Tocantins.</p>
---	--	---	---	---

<p align="center">EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO</p>				
<p align="center">DIMENSÃO 5 – As Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</p>				
<p>AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA</p>	<p>AÇÕES REALIZADAS</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>		<p>OBSERVAÇÕES</p>
		<p>FRAGILIDADES</p>	<p>POTENCIALIDADES</p>	
<p>5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.</p>	<p>As ações praticadas pela IES relativas às políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho estão coerentes com o preconizado no PDI.</p> <p>O Plano de Carreira do corpo docente e do pessoal Técnico-administrativo da IES foi aprovado e homologado junto ao Ministério do Trabalho.</p>		<p>Garantias salariais e de carreira docente aos profissionais da educação no ensino superior.</p>	<p>Revisão do Plano de Carreira do corpo docente e do pessoal Técnico-administrativo da instituição.</p>

<p>5.2. Formação do corpo docente</p> <p>Minter em Educação</p>	<p>O corpo docente da instituição possui experiência e formação profissional adequada à docência do ensino superior, composto por Doutores, Mestres e Especialistas nas diversas áreas do saber e está de acordo com os documentos oficiais da IES.</p> <p>Foi firmado convênio com a Universidade Federal do Tocantins, na propositura de MINTER em Educação</p>	<p>Pouco envolvimento com a conservação dos equipamentos e demais materiais.</p>	<p>Qualificação profissional do corpo docente</p> <p>Maior Maturidade e responsabilidade profissional, bem como incremento nas relações interpessoais do corpo docente.</p> <p>Crescimento pessoal e profissional do corpo técnico administrativo da instituição.</p>	<p>Buscar convênios com instituições de ensino superior que possibilitem a implantação de programas de qualificação profissional, na modalidade DINTER</p> <p>Criar um projeto permanente que propicie um maior comprometimento e qualidade de vida por parte do corpo docente.</p> <p>Criar um projeto permanente que propicie um maior comprometimento e qualidade de vida por parte do corpo docente, bem como de qualificação profissional.</p>
<p>5.3. Condições institucionais para os docentes.</p>	<p>O corpo docente possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades, com salas de aula adequadas ao processo ensino-aprendizagem, moderno equipamento e mobiliário, sala para descanso dos professores, laboratórios e demais dependências.</p>			

<p>5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.</p>	<p>O corpo técnico-administrativo possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades no labor diário, tais como, ambientes climatizados, mobiliário adequado às funções desenvolvidas, moderno equipamento de informática entre outros.</p>			
<p>5.5. Formação do corpo de tutores presenciais* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).</p>	<p>Não se aplica.</p>			
<p>5.6. Formação do corpo de tutores a distância* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).</p>	<p>Não se aplica</p>			

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.	A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.	Necessidade de mais reuniões	Agilidade nos processos decisórios.	Implementar mais reuniões
6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso).	A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações implementadas pela instituição.			
6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.	O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.			Maior divulgação das ações dos Conselhos Superiores da instituição.
6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.	O funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.	Há certa dificuldade na realização das reuniões dos colegiados de curso, dada à dinâmica das aulas.		Rotatividade nos dias e horários das reuniões dos colegiados de curso.

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.	A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI, haja vista que as receitas oriundas das mensalidades dos alunos foram suficientes para pagar os custos dos respectivos cursos e da IES como um todo.	A inadimplência prevista estimada ocorreu no nível suportável	Os recursos oriundos das mensalidades dos alunos estão em processo de crescimento	Manter o sistema de controle financeiro existente na IES com estímulos aos discentes com possibilidade de ofertas de bolsas, FIES e outros programas.
10.2 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	Houve adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa corrente, de capital e de investimento.			
10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	Foram implementadas políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.			